

# Flórida Penthouses

Luz exhibe identidades dos ambientes

Por Cláudia Sá  
Fotos: Andrés Otero

EM NOVEMBRO DE 2008, A PAISAGEM IMPONENTE formada pelos arranha-céus das cercanias da Avenida Nações Unidas, no Brooklin, zona sul de São Paulo, foi incrementada com a inauguração do Flórida Penthouses. Um condomínio residencial de luxo formado por duas torres, de 34 e 37 andares, que podem ser avistadas de vários pontos da cidade.

Os andares entrelaçados e os coroamentos piramidais dos edifícios, inseridos em um terreno de 16 mil metros quadrados, são os elementos mais marcantes da arquitetura, projetada pelo escritório Candusso Arquitetura, do arquiteto Roberto Candusso.

O design de interiores, assinado pelo escritório Anastassiadis Arquitetura, criou ambientes claros e modernos. "As combinações de cores foram pensadas para conferir um espírito jovem ao lugar e, assim, suavizar a rigidez da cidade", informou a arquiteta Ana Luiza Mazini, uma das responsáveis pelo projeto.

O toque residencial ficou por conta da iluminação desenvolvida pelo arquiteto e lighting designer Gilberto Franco, titular do escritório Franco+Fortes Lighting Design ao lado de Carlos Fortes. Além disso, o projeto valorizou a identidade de cada ambiente. "Procurei criar sensações distintas em cada ambiente, não só pelos usos como pela sua expressão", declarou o lighting designer. Para evitar o consumo excessivo de energia, outra premissa do projeto, optou-se pelo uso de bastante luz difusa, com lâmpadas fluorescentes tubulares e compactas e de vapor metálico. As halógenas PAR





Circulação de acesso a uma das prumadas de apartamentos.

## Jardim

As áreas de circulação do jardim que cerca as duas edificações receberam iluminação difusa, emitida por lâmpadas tubulares de vapor metálico de 70W, instaladas em postes com difusores cilíndricos de vidro opalino e rebatedores em forma de prato. “A idéia era definir os percursos com suavidade e sem sombras excessivamente marcadas”, explicou.

A vegetação recebeu iluminação de baixo para cima emitida por projetores cilíndricos embutidos no solo, para lâmpadas de vapor metálico de 35W, com abertura em torno de 30°.

## Acesso aos prédios

Para tornar o percurso agradável entre a rua e os elevadores dos edifícios o lighting designer criou uma iluminação “convitativa”. Nas vigas das pérgulas que ladeiam o caminho foram fixadas luminárias cilíndricas com lâmpadas de vapor metálico de 35W de fecho médio, que emitem uma luz downlight. As galerias de acesso aos halls, que têm pé-direito

Luz suave delinea o passeio pelo jardim do condomínio.

30, PAR 20 e as dicróicas MR16 foram utilizadas apenas para destaques ou em áreas cujo uso exigia apuro na definição das cores. Para todas as fontes de luz foi adotada uma temperatura de cor a 3000K. A iluminação, projetada por Gilberto, contemplou todas as áreas sociais internas e externas do lugar, que é dotado de spa, áreas de lazer infantil e juvenil, salas de internet, piscinas cobertas e ao ar livre e quadras de esportes, além de um generoso passeio entre a vegetação, entre outros.

## Fachadas

Para realçar os terraços dos apartamentos, que têm pé-direito ora simples, ora duplo, o lighting designer optou por iluminação downlight, emitida por luminárias com controle antifuscaimento, embutidas no teto, para lâmpadas PAR 20 de 50W. Essas peças, instaladas em paginações regulares, próximas às paredes, permitem que o edifício seja visualizado mais pela luz que incide em suas superfícies do que pelo brilho das luminárias. O coroa-mento – uma pirâmide de quatro pérgulas inclinadas – teve suas superfícies verticais valorizadas por uma luz rasante, emitida por projetores cilíndricos de fecho médio, para lâmpada de vapor metálico de 150W, instalados em suas bases. “À distância, o contraste dessa luz com os elementos horizontais exibem uma textura de luz e sombra, que identificam os prédios”, comentou Gilberto.



triplo, também receberam iluminação de cima para baixo, proveniente de duas fileiras de luminárias embutidas no teto, equipadas com lâmpadas de vapor metálico de 35W. Esses equipamentos foram intercalados com arandelas verticais de cerca de 1,25 metro, para lâmpadas fluorescentes tubulares 28W, posicionadas na escala do pedestre, para iluminação difusa.

“Essa iluminação proporciona uma excelente percepção do espaço, tanto para quem nele circula, como para quem o vê dos ambientes internos, ou mesmo do jardim. Assim, a circulação por esse local se torna agradável”, afirmou o lighting designer.

## Halls

Para os halls dos edifícios foram estabelecidos dois sistemas de iluminação. As áreas com pé-direito triplo foram tratadas com uma iluminação downlight, proveniente de luminárias embutidas no forro, com lâmpadas de vapor metálico PAR 30 de 35W e fecho de 30°.

Já os locais onde o teto é mais baixo foram iluminados com luminárias menores, também de embutir, para PAR 30 halógenas de 75W, com fecho de 30°. A luz fornecida, segundo Gilberto, “serviu para dar mais escala aos espaços”.

## Spa

O Spa L'Occitane, localizado no térreo entre os dois edifícios, é composto por salas para massagem e ofurô e sauna, entremeados por uma generosa área de circulação. “Definimos para esses locais uma iluminação bastante difusa, de baixa intensidade e com excelente reprodução de cores, especialmente para avaliações de tons de pele, quesito em que as lâmpadas halógenas são imbatíveis”, afirmou.

As salas de massagem e ofurô foram iluminadas por sancas com lâmpadas fluorescentes de 28W, que fornecem uma luz rasante junto às paredes. Essa iluminação é complementada por um circuito dimerizável e independente, formado por luminárias embutidas no forro com filtro difusor, para lâmpadas PAR 20 de 50W.

Os ambientes de circulação entre as salas foram iluminados por luminárias embutidas no teto, com difusor de vidro jateado, para lâmpadas PAR

30 de 75W. Arandelas desenhadas pela equipe de designers de interiores do Anastassiadis Arquitetura, para lâmpadas fluorescentes de 28W, integram essa iluminação.



Pé-direito triplo do hall de entrada, tratado com iluminação downlight.

Nas salas de massagens, luz rasante de sancas é completada com sistema dimerizável de luminárias embutidas no teto.

## Sala de musculação

Para iluminar a sala de musculação, Gilberto optou pela implantação de sancas retangulares no teto, que foram equipadas com lâmpadas fluorescentes de 28W. Esse tipo de iluminação, segundo o lighting designer, minimizou o desconforto visual provocado pelo grande número de aparelhos de exercícios físicos, ajudando a organizar o espaço.

## Piscina coberta

Uma sanca em formato de "L", que beira duas das extremidades do teto, munida de lâmpadas fluorescentes 28W, fornece iluminação indireta e uniforme para todo ambiente da piscina coberta.

Nas proximidades das duas bordas laterais, essa luz é reforçada por sequências de luminárias embutidas no teto com fachos assimétricos, para lâmpadas PAR 30 de 35W, com visores translúcidos inclinados.

Demarcam os limites do espaço, sancas também com lâmpadas fluorescentes de 28W, criadas nas duas paredes mais estreitas.

## Quadra de squash

Para iluminar a quadra de squash de forma homogênea e sem provocar ofuscamentos nos usuários, foi criada uma série de nichos nas laterais do teto para lâmpadas de vapor metálico de 70W,

de facho assimétrico. Esses equipamentos foram protegidos contra impacto por telas metálicas.

## Brinquedoteca

Nestas áreas, o projeto incrementou a idéia de ludicidade com a criação de falsas clarabóias de telas tensionadas circulares, de diferentes diâmetros, aparelhadas com lâmpadas fluorescentes de 28W. "O conjunto forma um desenho aleatório, que fornece luz difusa como nos demais ambientes dos prédios, mas num padrão completamente diferente", explicou.

Embutidas no forro, luminárias equipadas com lâmpadas halógenas PAR 20 de 50W fornecem um pouco de brilho e sombras ao ambiente, e também funcionam como eventual circuito alternativo de luz mais tênue. ◀



Ficha técnica

*Projeto luminotécnico:*

Gilberto Franco /

Franco + Fortes Lighting Design

*Colaboradores:*

Rafaela Romitelli e André Rosas

*Arquitetura:*

Roberto Candusso /

Candusso Arquitetura

*Interiores:*

Patrícia Anastassiadis /

Anastassiadis Arquitetura

*Paisagismo:*

Gilberto Elkis

*Incorporação:*

Tishman Speyer

*Construção:*

Company

*Lâmpadas:*

Philips / Osram

*Luminárias:*

Alloy

*Telas tensionadas:*

Tensoflex

Sanca em forma de "L" fornece iluminação indireta e uniforme para a piscina.

